



Especial DN MAR 2013

Iniciativa. Durante décadas, o País deixou de olhar para a economia do mar. No ano passado, o DN quis associar-se ao movimento nacional que então despertava, percebendo que Portugal, terra de navegadores e descobridores, não pode passar ao lado dos recursos marítimos e tudo deve fazer para deles beneficiar. Este ano, voltamos a chamar a atenção para a necessidade de investir neste sector, dando a conhecer o que já se faz, abrindo portas para tudo o que ainda é possível fazer. Acompanhe-nos em mais uma viagem ao litoral do País que, orgulhosamente, estamos empenhados em continuar a divulgar



O DN regressa ao mar em 2013

É certo que o mar, e todas as atividades que gera, será pilar incontornável da recuperação económica do País. Num tempo de indefinição, é ao mar que Portugal deve voltar, para encontrar o seu rumo e navegar até bom porto. E se a identidade nacional é tão fortemente condicionada pelo recurso marítimo, não faria sentido – nem seria possível – esquecê-lo num momento em que os portugueses precisamos de recuperar a sua força anímica e relançar a nação em todas as frentes.

O DN, tal como no ano passado, vai regressar ao mar. Mas em 2013, e depois de feita a análise do mar e suas infinitas potencialidades, vamos procurá-lo levar às tradições, aos costumes locais, às regiões que dele dependem e que o usam em seu benefício.

Desta vez, queremos mostrar, em seis meses, seis grandes áreas que dependem do mar e que os portugueses já estão a explorar nas suas atividades do dia a dia, nos seus negócios, nos seus hábitos, nas suas profissões. São elas a gastronomia do mar, o turismo, os desportos, as pescas, os portos e a construção naval. Para o fazer, iremos às zonas do País onde são mais visíveis: vamos correr o litoral, de norte a sul, para lhe mostrar o que já se faz – e o que ainda se poderá fazer – a partir deste recurso natural que devemos valorizar, cuidar e proteger, enquanto instrumento decisivo da nossa economia. Assim, durante seis meses, e já a partir de segunda-feira, o DN irá ex-

plorar um tema por mês, até novembro. Excluem-se dois meses do verão, julho e agosto. Em cada mês, o formato será o mesmo: o tema em destaque será abordado no papel e *online*, através de rubricas e formatos concebidos especialmente para esta iniciativa. Todos os dias, poderá ler no jornal os testemunhos de personalidades conhecidas, que falam do tema em destaque. Aos sábados, leia duas páginas especiais, com dados económicos, entrevista a figuras de relevo na área e opinião de especialistas. Na última quarta-feira de cada mês, haverá um debate com aqueles que melhor conhecem o tema em análise e o sector de atividade correspondente. No sábado que se segue a este debate, sai o suplemento mensal com a análise de tudo aquilo que foi dito e as con-

ANÁLISE

Debates mensais em capitais de distrito

» Sabemos que a melhor forma de analisar um sector é chamar aqueles que melhor o conhecem. Por isso, organizámos seis debates, tantos quantos os temas em discussão, para melhor explorar cada um deles. Estes debates serão mensais, realizando-se na última quarta-feira de cada mês, na capital de distrito onde as atividades em destaque nesse período sejam predominantes. O resumo de cada debate é publicado sábado imediatamente a seguir.

clusões mais importantes deste evento, que terá lugar na capital do distrito onde as atividades relacionadas com o tema do mês são mais visíveis e predominantes. Após o sucesso do DN Mar no ano de 2012, em 2013 o DN volta a sublinhar a importância de bem gerir e utilizar os recursos marítimos, desta vez numa análise mais próxima e mais focada, que pretende oferecer aos leitores um retrato daqueles que vivem do que o mar lhes dá, seja ao nível da gastronomia, turismo ou lazer. Com especial enfoque nos casos de sucesso, o seu jornal garante uma cobertura sem igual deste tipo de atividade que, desenvolvendo-se na orla costeira do País, é fulcral para a recuperação portuguesa e pode determinar a revitalização da nossa economia.

Em 2012, o início de um projeto inédito

Conhecer e valorizar o mar, era a proposta que o *Diário de Notícias* fazia aos seus leitores em 2012, quando foi lançada a iniciativa do DN Mar que agora tem continuidade. Um projeto que se desenvolveu em três etapas, a primeira das quais passou pelo lançamento de uma edição especial do seu jornal, no dia 10 de junho de 2012, dedicada aos nossos Heróis do Mar. Eram escritores, navegadores ou pescadores, conhecidos ou completamente desconhecidos, que fizeram (ou ainda fa-

ziam) do mar a condição essencial para a sua existência. Depois, seguiram-se seis cadernos mensais, cada um dedicado a um tema específico ligado ao mar, assim como novas rubricas no papel e no *site* do *Diário de Notícias*. A finalizar, já em janeiro deste ano, o DN organizou uma grande conferência no Museu da Eletricidade, onde marcaram presença convidados ilustres. Entre eles, Assunção Cristas, ministra da Agricultura e do Mar, e Álvaro Santos Pereira, ministro da Economia. Além

das intervenções dos governantes e de outros especialistas em assuntos marítimos, os leitores puderam assistir em direto, através do *site* do DN, aos três painéis que abordaram temas ligados à exploração do mar português. Em 2013, o DN vai aprofundar esta análise e descer à pequena escala, com o objetivo de chegar a uma visão mais minuciosa e real daquilo que o País tem feito para relançar a chamada economia do mar, ao longo dos seus 1853 km de costa.



2

Turismo MAIO Distrito de Faro

Um sector de enorme peso no PIB

- Sector do turismo foi responsável por 42,5% do total das exportações de serviços portuguesas em 2011
- O turismo representava 9,2% do produto interno bruto (PIB) em 2010
- No primeiro trimestre de 2012, estabelecimentos hoteleiros em Portugal receberam 2,3 milhões de hóspedes



Formato mensal

A cada mês, entre abril e novembro (exceto os meses de julho e agosto)

Primeiro momento

► Testemunhos diários na última página do jornal, relacionados com o tema do mês. Ao sábado, duas páginas com dados económicos, o retrato da atividade em destaque, entrevistas a personalidades de relevo e opinião de especialistas.

Segundo momento

► Debate, na última quarta-feira de cada mês, com oradores e figuras importantes do sector em análise.

Terceiro momento

► Suplemento mensal, no sábado imediatamente a seguir ao debate, com cobertura do evento.



3

Desportos JUNHO Distrito de Leiria

O 'surf' em grande crescimento

- 'Surf' representa de 0,1% a 0,2% do produto interno bruto português
- Segundo estudo de 2009, o 'surf' poderia render três mil milhões de euros por ano no sector do turismo.
- São vendidas mais de quatro mil pranchas de 'surf' por ano em Portugal



Um distrito para analisar cada tema mensal

Seguindo a linha de costa, há seis temas a explorar. Em abril, a gastronomia do mar será aprofundada no distrito de Setúbal; maio é o mês do turismo, abordado a partir do distrito de Faro; em junho, desportos de mar no distrito de Leiria; setembro, mês das pescas, passará pelo distrito do Porto; outubro, mês dos portos, vamos até ao distrito de Aveiro; a construção naval analisa-se no distrito de Viana do Castelo, em novembro.



6 Construção Naval

NOVEMBRO
Distrito de Viana do Castelo

Os maiores estaleiros da Europa

- Estaleiros de Viana empregam aproximadamente **630 trabalhadores**, sendo o maior estaleiro de construção naval de Portugal e um dos maiores da Europa ocidental
- Estaleiros da Lisnave, com cerca de **300 trabalhadores**, são os maiores da Europa na reparação naval
- Estaleiros de Viana já **entregaram mais de 200 unidades** desde a sua fundação, entre batelões, rebocadores, 'ferryboats', navios de pesca, de carga a granel e porta-contentores ou navios-tanques



1 **Gastronomia** ABRIL Distrito de Setúbal

País de consumidores de peixe

- Consumo de pescado em Portugal atinge cerca de **600 mil toneladas anuais**
- Portugueses comem **57 quilos de pescado por ano 'per capita'**
- Portugal pesca apenas um terço do peixe que consome



5 **Portos** OUTUBRO Distrito de Aveiro

Cada vez mais mercadorias em trânsito

- Os portos com taxa de crescimento mais expressivo em 2010 eram Viana do Castelo, Figueira da Foz, Setúbal e Matosinhos.
- As mercadorias movimentadas nos portos portugueses **aumentaram 2,3%** de 2010 para 2011, totalizando 67,5 milhões de toneladas
- Em 2011, passaram pelos portos portugueses **659 mil passageiros**



4 **Pescas** SETEMBRO Distrito do Porto

Frota reduz-se, mas exportações aumentam

- As exportações dos produtos da pesca aumentaram em 2010 cerca de 20%, relativamente a 2009, passando para **155,9 mil toneladas**
- Dados da Docapesca indicam que passaram pelos leilões de pescado **120 mil toneladas de peixe** no ano passado
- Frota portuguesa reduzia-se a **menos de 7000 barcos** no ano passado



Os nossos parceiros



Está entre os grandes operadores europeus do sector da energia, maior grupo industrial português e o terceiro maior produtor mundial de energia eólica. Foi criada em 1976, resultando da fusão de 13 das 14 empresas do sector elétrico então existentes, que antes tinham sido nacionalizadas. Em 2010 e 2011, a EDP foi eleita a líder mundial do índice Dow Jones Sustainability Index nas empresas do sector elétrico. Ocupa o 280º lugar no ranking das marcas mais valiosas do mundo.



Montepio Geral – Associação Mutualista é a cabeça do Grupo Montepio, que, além da dimensão associativa, integra uma instituição financeira e um conjunto de empresas com serviços que vão dos seguros à gestão de centros residenciais. Foi fundado em 1840 por um grupo de funcionários públicos liderados pelo professor Francisco Álvares Botelho, com o objetivo de apoio mútuo para colmatar a ausência de um quadro público de apoio social no País.

